



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2013 E 31/12/2012

1.0 Contexto Operacional

A Companhia Carris Porto-Alegrense, sociedade de economia mista sob o controle acionário do Município de Porto Alegre, foi fundada em 19/06/1872, e tem no seu objeto principal o transporte coletivo urbano de passageiros. Possui uma frota operacional de 371 ônibus e detém 22,07% do mercado de transporte de passageiros por ônibus de Porto Alegre.

2.0 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na lei das Sociedades por Ações – Lei 6404/76 e alterações produzidas pelas leis 11.638/07 e 11.941/09, pelas normas contábeis emitidas pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pelos pronunciamentos, orientações e interpretação do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

3.0 Resumo das Principais Políticas Contábeis

3.1 Apuração de Resultado

As receitas e despesas foram registradas em obediência ao regime de competência. No caso de aplicações financeiras, os rendimentos foram reconhecidos proporcionalmente até o encerramento do exercício.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o saldo de caixa, os depósitos bancários à vista, as aplicações financeiras de liquidez imediata, registrados ao valor justo.

As aplicações de liquidez imediata, em sua totalidade de renda fixa, tem rendimentos atrelados à variação do CDI, com baixo risco de mudança de valor e podem ser resgatadas de acordo com as necessidades de recursos da empresa.

3.3 Estoques

Os estoques para consumo de Combustíveis, Peças e Acessórios, Material de Rodagem, Material de Chapeação e Pintura, Uniformes, etc. foram avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção e não superam os valores de mercado.

Conta	31/12/2013	31/12/2012
Combustíveis e Lubrificantes	230.738	238.025
Peças e Acessórios	2.868.219	2.404.748
Outros Estoques	241.819	273.870
TOTAL	3.340.776	2.916.643

3.4 Depósitos Judiciais e Provisões

A Companhia é parte em ações judiciais, envolvendo processos trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em avaliações da Assessoria Jurídica, na análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior relativa aos montantes reivindicados, constituiu provisão no montante de R\$ 1.200.000,00, considerada suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em andamento.

3.5 Ajuste ao Valor Presente

O CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis estabeleceu que os ativos e passivos de longo prazo devem ser ajustados pelo seu valor presente. Na avaliação da Administração os componentes de curto e longo prazo da Companhia não são passíveis de ajuste a valor presente.

3.6 Redução ao Valor recuperável de Ativos

A Administração efetuou análise sobre a capacidade de recuperação de valores registradas no ativo, com o objetivo de identificar a existência de ativos que possam ter sofrido desvalorizações significativas. O resultado dessa análise revela que inexistem situações que indiquem que os ativos estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por venda ou por uso.

3.7 Ativo Não-Circulante mantido para Vendas

Registra o valor justo dos ônibus retirados da frota Operacional, após dez (10) anos de vida útil. Estão disponíveis para a comercialização e o mercado comprador é composto basicamente por municípios do interior do Estado.

3.8 Imobilizado e Intangível



São registrados ao custo de aquisição e/ou formação, deduzidos das depreciações/amortizações acumuladas. A depreciação ou amortização é calculada pelo método linear às taxas admitidas pela legislação e que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens. A empresa adota como procedimento revisar o imobilizado para verificação de possíveis perdas e efetua periodicamente revisões do prazo de vida útil econômica de seus bens no ativo imobilizado.

A trava de depreciação (CPC 027), foi estipulada pela Direção, ouvido o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração, em 20% do valor dos bens que compõe a conta "Ônibus". O efeito dessa decisão no balanço de 2013 foi de R\$2.336.613,32.

A conta "Terrenos" foi registrada pelo valor justo, com base em laudo de avaliação subscrito por avaliador qualificado profissionalmente. O efeito da mais valia – R\$ 9.042.039,00 – foi reconhecido diretamente no Patrimônio Líquido da empresa, no exercício de 2010.

Imobilizado

Conta	Taxa Deprec Anual %	Saldo 31/12/2013	Deprec.Acum. 31/12/2013	Saldo 31/12/2012	Deprec.Acum. 31/12/2012
Terrenos	-	11.290.000	-	11.290.000	-
Prédios	4	5.677.930	2.807.712	5.677.930	2.631.323
Instalações	10	470.107	338.265	459.441	322.111
Ônibus	20	145.817.292	64.742.635	151.616.977	59.155.969
Veículos Auxiliares	20	502.317	482.136	502.317	436.993
Maq. E Equipamentos	10	985.357	699.877	1.002.394	724.154
Equip.Administrativos	10 e 20	11.160.369	964.324	1.409.743	859.157
Imobiliz.em Andamento	0	2.070.823	-	10.733.417	-
Totais		177.974.195	70.034.949	182.692.219	64.129.707

Intangível

Conta	Taxa Deprec Anual	Saldo 31/12/2013	Deprec.Acum. 31/12/2013	Saldo 31/12/2012	Deprec.Acum. 31/12/2012
Software	20	379.318	355.619	390.155	366.075
Marcas e Patentes	-	3.501	-	3.501	-
Totais		382.819	355.619	393.656	366.075

3.9 Financiamentos e Empréstimos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, e a seguir passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, incorridos até as datas dos balanços.

Correspondem a financiamentos para renovação de frota, todos com garantia de caução de duplicatas e avais. Alienação Fiduciária.

Banco	Juros %a.a	Principal	Vencimento
B.Brasil conta Garantida	1,71 a.m	2.500.000	Contrato nº 379800014
Banrisul – BRDE	3,8% + tjl	184.537	Abr/14
Moneo	7%	6.151.929	Set/17
Moneo	7% + TJLP	1.672.800	Set/17
Moneo	7%	2.880.679	Set/18
Moneo	7% + TJLP	785.130	Set/18
Brasil	7%	2.058.887	Mai/18
Brasil	7% + TJLP	8.853.576	Mai/18
Mercedes Bens	80% a 7% e 20% a 13%	8.622.028	Mai/16
Mercedes Bens	10%	8.682.967	Jan/18
Mercedes Bens	5,5%	836.422	Ago/18
Brasil	10%	1.098.319	mar/20
Mercedes Bens	2,5%	9.563.464	Jan/19
C.E.F Giro Cef	100% CDI/CETIP + 3,66%	10.560.658	Jun/16
C.E.F Giro 2013	100% CDI/CETIP + 3,66%	36.369.365	Jan/19
Brasil	100% CDI + 3,75%	10.141.308	Out/17
Dist.Petro.Ipiranga		1.333.333	Abr/17
		112.295.402	



3.10 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades fim da Companhia, sendo classificadas como passivos circulantes.

3.11 Obrigações Sociais e Trabalhistas

São obrigações com encargos sociais e folha de pagamentos classificadas como passivos circulantes.

3.12 Obrigações Tributárias

As contas a pagar com tributos são obrigações oriundas das atividades operacionais da Companhia, acrescidos de parcelamentos de dívidas com o ISSQN e com a RFB, que conta com garantia hipotecária.

3.13 Antecipação da Receita de Transporte

As contas de antecipação da receita de transporte são obrigações oriundas das vendas antecipadas de Vale-Transporte e Passagens Escolares, classificadas como passivos circulantes. A transferência para receita ocorre na data da efetiva prestação de serviço de transporte ao usuário titular desses créditos. Não há desembolso para pagamento desse valores.

3.14 Capital Social

O Capital Autorizado é de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), divididos em 30.000.000.000 (trinta bilhões) de ações ordinárias e 500.000.000 (quinhentos milhões) de ações preferências, sem valor nominal. O Capital Social Realizado é de R\$ 60.464.467,60 (sessenta milhões, quatrocentos e sessenta e quatro mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e sessenta centavos), divididos em 20.776.607.698 ações ordinárias e 63.587.325. ações preferenciais. O Saldo de R\$ 3.287.510,67 (três milhões, duzentos e oitenta e sete reais e quinhentos e dez reais e sessenta e sete centavos), corresponde ao valor recebido do Município de Porto Alegre, por conta do processo de subscrição de ações que se encontra em tramitação.

3.15 Outras receitas e despesas das operações continuadas

Correspondem basicamente a venda de sucata de material de manutenção e conservação de ônibus e outros.

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 2013.

Sérgio Luiz Duarte Zimmermann
Diretor Presidente

Vidal Pedro Dias Abreu
Diretor Adm, Financeiro

Cirilo João Fae
Diretor Técnico

Claudionor da Rocha
Contador